



## INDICE

<i>Enquadramento Macroeconómico</i> .....	1
<i>Economia Mundial</i> .....	1
<i>Economia Nacional</i> .....	4
<i>Plano de Actividades para o ano de 2020</i> .....	8
1. Introdução .....	8
2. Plano de Sustentabilidade Ambiental .....	9
3. Planificação de Actividades de Animação e Socialização .....	9
4. Recursos Humanos .....	17
5. Voluntariado .....	18
6. Investimento .....	18
7. Conclusão .....	18
<i>Orçamento para o ano de 2020</i> .....	19
8. Orientações Gerais .....	19
9. Ganhos e Gastos .....	20
10. Resultado Líquido .....	21
11. Previsão por Resposta Social .....	22
<i>Mapas</i> .....	23
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	33



## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### Economia Mundial

No seguimento das últimas estimativas apresentadas pelas principais organizações económicas mundiais, espera-se que o crescimento económico global abrande para 2,6% em 2019, antecipando-se, porém, uma ligeira subida para 2,7% em 2020. As economias emergentes e as desenvolvidas ressentem-se num contexto de aumento da incerteza decorrente do aumento do protecçãoismo, da desaceleração mais acentuada do que o esperado nas grandes economias e do renovar de riscos financeiros. Subsistem problemas estruturais que desencorajam ou adiam o investimento e que influenciam as expectativas dos agentes económicos e consequentemente da evolução económica na generalidade destas geografias.

Existe uma expectativa de que o crescimento nas economias avançadas abrande em 2019, especialmente na Zona Euro, devido à diminuição das exportações e do investimento. Efectivamente, no caso da Zona Euro, as expectativas apontam para um crescimento económico de 1,8% em 2019 e uma queda para 1,6% no ano seguinte, com o comércio e a procura interna a pesarem na actividade económica, apesar da política monetária acomodatória. No caso dos EUA, prevê-se um crescimento de 2,5% este ano e uma desaceleração para 1,8% em 2020.

Relativamente aos mercados emergentes e das economias em desenvolvimento, as perspectivas apontam para um crescimento económico de 4,0% em 2019 e de 4,6% em 2020. Várias economias estão a sentir os impactos de problemas financeiros e das incertezas políticas, antecipando-se que estes constrangimentos possam ir progressivamente diminuindo e que o crescimento do comércio global (projectado como o mais fraco desde a crise financeira da década passada) recupere ligeiramente.

É importante notar que o crescimento económico poderá ser mais fraco se os principais factores de risco se materializarem ou agravarem, nomeadamente o aumento do protecçãoismo, a manutenção da incerteza política, o crescimento fraco nas principais economias, um *Brexit* sem acordo, ou um abrandamento mais acentuado na China. Por outro lado, a tomada de decisões políticas para reduzir a incerteza e fortalecer as perspectivas de crescimento de médio prazo, onde se inclui a redução das barreiras comerciais, melhorariam a confiança e o investimento globalmente.

Considerando que a presente guerra comercial entre EUA e China é apenas um sinal de uma confrontação mais ampla associada à afirmação da China como verdadeira potência global, colocando em causa a posição de hegemonia dos EUA, mesmo que os EUA e a China cheguem a um acordo comercial no curto prazo, os riscos permanecerão latentes, podendo ser aplicadas novas medidas restritivas do comércio internacional mais tarde, não só entre estes protagonistas, mas envolvendo outros blocos. Entre estas inclui-se a aplicação de tarifas comerciais por parte dos EUA às importações de automóveis provenientes da UE, sabendo-se que aquelas representam um décimo do total das exportações europeias para os EUA.

A incerteza persiste sobre o *timing* da saída do Reino Unido da UE e sobre a natureza do acordo comercial entre as duas partes no curto e médio prazo. A possibilidade de não se chegar a um acordo antes da saída do Reino Unido do bloco permanece alta e é um foco de elevada incerteza que penaliza as perspectivas de evolução futura. Uma análise da OCDE sugere que as tarifas que iriam resultar das regras impostas pela Organização Mundial do Comércio reduziriam o PIB do Reino Unido em 2% nos próximos dois anos.

Os dados mais recentes no que concerne às economias mais avançadas apontam para a manutenção da tendência de abrandamento da actividade económica, particularmente na Zona Euro. O investimento perdeu o seu *momentum* e as exportações caíram acentuadamente. O consumo privado permanece relativamente resiliente, suportado pela redução da taxa de desemprego e pelo aumento dos salários. No entanto, não tem sido observado um efeito de contágio no aumento da taxa de inflação, que tem permanecido de forma consistente abaixo do objectivo de 2% definido pelo BCE (a inflação *core* apresenta valores em torno de 1%).



O crescimento nos EUA permanece sólido. A lei de 2017 sobre os impostos e o emprego e a lei orçamental bipartidária do início de 2018 estão a suportar o crescimento no curto-prazo, embora com um contributo tendencialmente decrescente. O desemprego encontra-se em mínimos históricos (3,6% em Junho) e a inflação situa-se ligeiramente abaixo da meta dos 2%. A guerra comercial já se faz notar, com as exportações a abrandarem,

particularmente para a UE, Este Asiático e a região do Pacífico. Ainda assim, o aumento dos custos de vários bens associado ao recente aumento das tarifas alfandegárias apenas afectou modestamente os EUA. A Reserva Federal cortou as suas taxas em 25 pontos base na reunião de Julho, decisão que foi justificada por um nível de inflação ligeiramente abaixo do objectivo, pelo agravamento dos riscos externos, e pela subsistência de questões políticas por resolver. No entanto, Jerome Powell, da Reserva Federal, tentou passar a mensagem de que, se tudo correr bem, esta descida não será mais do que “um ajustamento na política a meio do ciclo”.

As condições económicas da Zona Euro têm-se deteriorado rapidamente desde meados de 2018, em particular no sector industrial. Em Julho, o PMI industrial registou o valor mais baixo desde 2012. Uma descida acentuada da produção e das encomendas fizeram com que este indicador atingisse os 46,5 pontos. Este valor representa já uma contracção significativa, uma vez que é inferior a 50 pontos (o nível que marca o limiar entre crescimento e recessão). Este abrandamento reflecte principalmente o decréscimo das encomendas e exportações. A procura doméstica também recuou mas em menor escala uma vez que permanece suportada pela descida do desemprego (7,5% em Junho) e pelo crescimento dos salários. Em resposta a este abrandamento, Alemanha, França e Itália anunciaram planos para redução de impostos e aumento dos gastos. Adicionalmente, o BCE anunciou uma nova ronda de empréstimos à banca (TLTRO III) e, apesar de ter mantido as taxas de juro inalteradas na sua reunião de Julho, abriu a porta à introdução de mais estímulos já em Setembro. Com efeito, como resposta à diminuição das expectativas de inflação e à desaceleração económica, espera-se um reforço do carácter acomodatório da política monetária do Banco Central Europeu, com a introdução de novos estímulos que podem assentar na redução de taxas de juro e reactivação do programa de compra de activos.

Nos mercados accionistas, ao longo dos últimos meses, o sentimento tem variado de acordo com os desenvolvimentos das conversações comerciais entre os EUA e a China. Nos EUA, o primeiro trimestre foi marcado por ganhos e o S&P 500 atingiu um novo máximo. No entanto, em Maio o optimismo sobre as conversações comerciais caiu, afectando significativamente os retornos. O mercado encontrou suporte na expectativa de que a Fed iria cortar as taxas, e no facto das empresas apresentarem bons resultados e acima do esperado. O S&P 500 e o Dow Jones avançaram até final de Julho 22,35% e 18,51%, respectivamente. Na Zona Euro, apesar do abrandamento económico verificado, a expectativa de maior suporte por parte do BCE tem impulsionado o mercado. O EuroStoxx 50 avançou 15,51% nos primeiros 7 meses do ano. Já o PSI 20 no mesmo período valorizou 5,91%.

No mercado cambial, o euro perdeu 2,83% desde o início do ano até ao final de Julho contra o dólar. A moeda da Zona Euro tem sido afectada pelo abrandamento económico, as tensões comerciais e incertezas em relação ao *Brexit*. A actividade económica tem abrandado significativamente, em particular no sector industrial como já referido. De notar também que os mercados têm estado focados nas disputas comerciais entre a UE e os EUA. Desde Junho que a UE impôs tarifas retaliatórias em 2,8 mil milhões € de bens americanos, em resposta às tarifas americanas sobre o aço importado da UE. As duas regiões têm ainda disputas sobre subsídios à indústria de aviação.

Face à libra, o euro avançou 1,41% até Julho. A libra permanece vulnerável e dependente dos desenvolvimentos do *Brexit*. Um cenário de *Hard Brexit* seria altamente penalizador para a moeda e é um cenário que tem ganho cada vez mais terreno, particularmente após a substituição de Theresa May por Boris Johnson no cargo de primeiro-ministro.

No mercado monetário, no final de Julho a taxa Euribor a um mês estava a -0,392% e a Euribor a 1 ano a -0,303%, apresentando quedas anuais de, respectivamente, 3,6 p.b. e 18,6 pontos base. As taxas continuam bastante ancoradas pela política monetária do Banco Central Europeu, que permanece acomodatória, e são antecipados mais estímulos nas próximas reuniões, em particular na expectativa de redução da taxa de depósito. Os focos de incerteza que têm surgido na Zona Euro, assim como a função de reacção ao nível da política monetária do banco central têm contribuído para este comportamento. É esperado que as taxas continuem baixas durante os próximos meses podendo ser negativamente afectas caso o BCE proceda a uma revisão agressiva da sua taxa de depósito.



No mercado obrigacionista, têm-se observado valorizações bastante expressivas desde o início do ano, à medida que os principais bancos centrais mudaram o tom dos discursos para *dovish*, esperando-se agora que as taxas de juro se mantenham em níveis baixos por mais tempo. Em Julho, a Fed cortou a sua taxa de juro de referência em 0,25 pontos percentuais, sendo este o primeiro movimento descendente desde o auge da crise financeira internacional e deixou a porta aberta a novas descidas, caso os dados económicos o justifiquem. Apesar do BCE ainda não ter descido as taxas, na sua última reunião alterou o seu *forward guidance*, onde admite que os juros

poderão ficar mais baixos. O banco central decidiu ainda examinar as opções em cima da mesa, "incluindo formas de reforçar o seu *forward guidance* nos juros directores, medidas mitigadoras, como o desenho de um sistema *tiered* para a remuneração das reservas [dos bancos] e opções para o tamanho e composição de um potencial novo programa de compra de activos". Consequentemente, as *yields* das obrigações de dívida soberana estão em queda desde o início do ano. Na Alemanha, nos 10 anos, a *yield* recuou 68,1 p.b. para -0,442% até ao final de Julho, negociando abaixo da taxa de depósito de BCE de -0,4%. Para o mesmo horizonte temporal e no mesmo prazo, a tendência foi semelhante na periferia da Zona Euro. A *yield* portuguesa desceu para 0,340% (-137,4 p.b.), a espanhola afundou para 0,280% (-113,3 p.b.) e a italiana caiu para 1,540% (-119,9 p.b.). Nos EUA as obrigações a 10 anos recuaram de 2,685% no final de 2018 para 2,015% no final de Julho de 2019.

O preço da maioria das matérias-primas industriais aumentaram na primeira metade de 2019, mas mantiveram-se bem abaixo dos valores registados no ano passado, enquanto os preços agrícolas permaneceram na sua maioria estáveis. Constrangimentos na oferta e cortes nas produções têm suportado os preços desde o início do ano. Não obstante, o escalar das tensões comerciais têm afectado os preços de algumas *commodities*, particularmente dos metais.

Os preços do petróleo recuperaram no primeiro semestre, rondando, em média, os \$64 por barril, suportados por cortes na produção por parte dos membros da OPEP e seus aliados, assim como pela decisão dos EUA de voltarem a implementar sanções ao Irão.

Os preços do cobre, níquel, chumbo e zinco foram suportados por constrangimentos na oferta na primeira metade do ano, o que foi acompanhado por uma queda dos inventários. No entanto, mais recentemente, a escalada das tensões comerciais entre a China e os EUA contribuiu para a queda dos preços da maioria dos metais. O ouro, por sua vez, já acumula uma valorização de 11,16% desde o início do ano até Julho, beneficiando do clima de maior incerteza e de abrandamento económico, funcionando como um activo de refúgio.

Os preços agrícolas, em média, permaneceram estáveis nos primeiros dois trimestres do ano. Os preços do trigo, que tinham subido relativamente aos outros produtos agrícolas, caíram abruptamente com o aumento da oferta por parte da Europa e da Rússia. Os preços da soja também caíram com o escalar das tensões comerciais e com a propagação da febre suína africana na China. Em resposta, os agricultores americanos reduziram as plantações de soja e aumentaram as de milho.

## Factores de Risco a considerar em 2019 e 2020

Para referência, os seguintes temas podem influenciar significativamente o desempenho dos mercados a uma escala global, com repercussões no mercado nacional:

- Manutenção ou agravamento das guerras comerciais entre os EUA e os seus parceiros comerciais, com o aumento do protecçãoismo e a redução dos fluxos de comércio mundial.
- Recessão na Zona Euro e nos EUA, considerando a duração do actual ciclo económico e a incerteza geopolítica actual.
- Perda de credibilidade dos bancos centrais, decorrente da conjugação dos seguintes factores:
  - Impacto marginal decrescente dos estímulos monetários;
  - Divisões evidentes entre membros decisores, particularmente na Fed e no BCE, relativamente às acções a tomar e aos seus benefícios concretos;
  - Ausência de instrumentos alternativos aos actuais e reduzida margem de manobra para fazer face a uma situação de recessão.
- Elevado endividamento da generalidade das economias desenvolvidas, limitando o uso da política fiscal como instrumento de relançamento da economia.

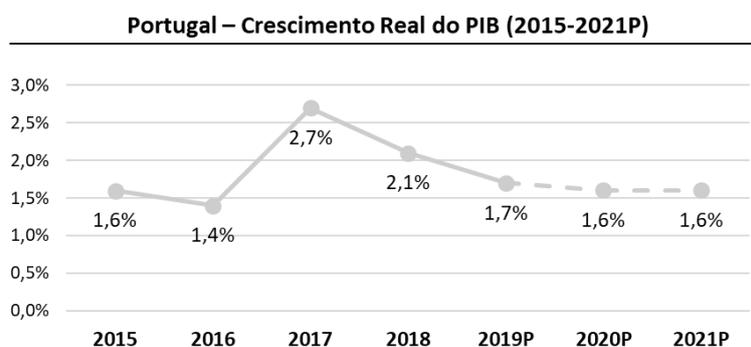


- Queda acentuada verificada no crescimento da China, com possíveis impactos internos, nomeadamente no aumento da taxa de desemprego.
- Ausência de reformas institucionais e estruturais na Zona Euro, mantendo-se a dicotomia Norte-Sul e a inflexibilidade em gerir crises futuras.
- Perda de importância do bloco ocidental na economia e geopolítica mundiais. A ascensão de países como a China, Rússia ou Índia, com economias cada vez mais desenvolvidas, classes médias em crescimento, e um peso político cada vez mais forte aponta para a emergência de uma situação mundial cada vez mais multipolar.
- Aumento dos nacionalismos na Europa, num contexto de movimentos migratórios complexos, de difícil integração e causadores de tensões sociais.
- Agravamento de outras tensões geopolíticas mais localizadas, tais como:
  - Tensão dos EUA com a Coreia do Norte;
  - Tensões na zona do Mar da China;
  - Degradação das relações com a Rússia;
  - Instabilidade no Médio Oriente.

## Economia Nacional

A economia portuguesa registou um crescimento de 1,7% em 2018, face ao período homólogo, reforçando a hipótese de desaceleração para o período 2018-2021. Em termos trimestrais, observou-se uma desaceleração da actividade económica ao longo do ano de 2018, com o crescimento de 1,7% no último trimestre do ano a situar-se abaixo dos 2,3% observados no primeiro trimestre.

No primeiro trimestre de 2019, o PIB registou um aumento de 1,8% em volume, face ao período homólogo. O contributo da procura interna aumentou (de 3,3 p.p. em 2018 para 4,8 p.p. no primeiro trimestre do ano), reflectindo uma aceleração significativa do investimento. Relativamente à procura externa líquida, o contributo foi mais negativo do que o observado no trimestre anterior de -3,1 p.p. (valor inferior ao registado em 2018 de -1,6 p.p.), em resultado da maior aceleração das importações de bens e serviços comparativamente com a observada nas exportações.



Fonte: INE e Banco de Portugal: Projecções económicas (actualizado a 12 de Junho de 2019)

As projecções do Banco de Portugal apontam para a desaceleração da actividade económica ao longo do período 2019-2021, estando previsto um crescimento médio anual do PIB de 1,7% em 2019, desacelerando para 1,6% em 2020 e em 2021, em linha com a tendência projectada para a área do Euro.

Segundo as projecções económicas actualizadas pelo Banco de Portugal em 12 de Junho de 2019:

- A procura externa deverá apresentar um dinamismo positivo em 2019, devendo crescer em média ligeiramente abaixo de 3,0%, prevendo-se alguma recuperação nos restantes anos de projecção;
- O crescimento das exportações irá abrandar ao longo do período previsionial, alcançando, em 2019, +4,5% e, em 2020 e 2021, +3,1% e +3,4%, respectivamente, o que significa que, nesse período, as taxas de crescimento das exportações ficam aquém das taxas de crescimento das importações (+8,0% em 2019 e +4,3% e +4,4% em 2020 e 2021);



- O consumo privado deverá crescer 2,6% em 2019 e, no restante horizonte de projecção, deverá apresentar uma evolução positiva ainda que com taxas de crescimento inferiores, em linha com o crescimento esperado do produto. Esta variação está associada à evolução positiva do rendimento disponível real das famílias, que reflecte, por sua vez, o crescimento do emprego e dos salários nominais, incluindo o aumento do salário mínimo;
- A redução do dinamismo da actividade em Portugal reflecte a maturação do ciclo económico. A evolução da actividade em 2019 assenta na evolução favorável da procura interna e das exportações, sendo o contributo da primeira superior ao da segunda. O contributo da procura interna, por sua vez, associa-se ao crescimento do consumo privado e à dinâmica do investimento (FBCF), em particular da sua componente empresarial.

Indicadores macroeconómicos (2018-2021P)						
		2018	2019P	2020P	2021P	Tendência
<b>Procura Externa</b>	<b>tav</b>	<b>3,2</b>	<b>2,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	
Índice de taxa de câmbio efectiva	tav	2,5	-1,8	0,0	0,0	
EUR/USD taxa de câmbio	vma	1,18	1,12	1,12	1,12	
Preço do petróleo (euros)	vma	60,2	60,6	58,7	56,0	
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>tav</b>	<b>2,1</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	
Consumo privado	tav	2,5	2,6	2,0	1,7	
Consumo público	tav	0,8	0,5	0,5	0,5	
Formação bruta de capital fixo	tav	4,4	8,7	5,8	5,5	
Exportações	tav	3,6	4,5	3,1	3,4	
Importações	tav	4,9	8,0	4,3	4,4	
<b>Índice Harmonizado de Preços no Consumidor</b>	<b>tav</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	
<b>Taxa de Poupança (%)</b>	<b>vma</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	<b>n.d.</b>	
<b>Empregabilidade (sector privado)</b>	<b>tav</b>	<b>2,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	
<b>Taxa de Desemprego</b>	<b>%</b>	<b>7,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,7</b>	<b>5,3</b>	
<b>Remunerações por Trabalhador (sector privado)</b>	<b>tav</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>n.d.</b>	
<b>Balança Corrente e de Capital (% PIB)</b>	<b>vma</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	
<b>Balança de Bens e Serviços (% PIB)</b>	<b>vma</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,1</b>	
<b>Euribor 3 meses (média)</b>	<b>%</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,2</b>	
<b>Yield das OT Alemãs 10 anos (média)</b>	<b>%</b>	<b>0,24</b>	<b>-0,33</b>	<b>-0,08</b>	<b>n.d.</b>	
<b>Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)</b>	<b>%</b>	<b>1,72</b>	<b>1,48</b>	<b>1,62</b>	<b>n.d.</b>	

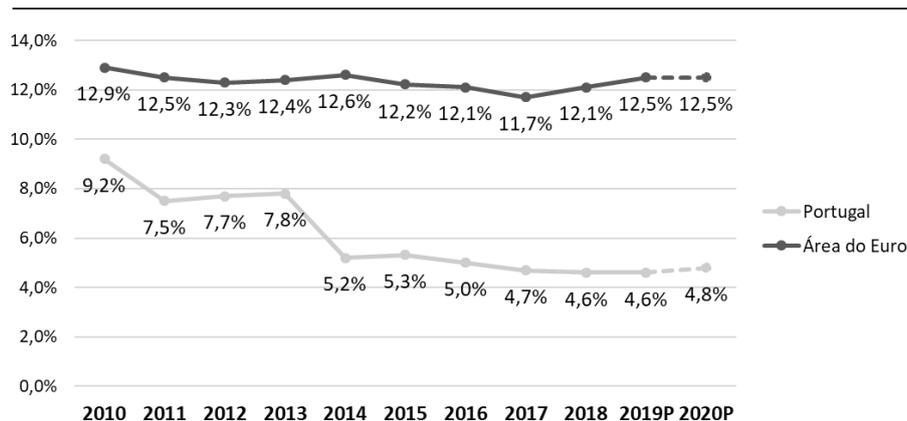
Fonte: Banco de Portugal (BE, Junho 2019), Comissão Europeia (Spring Economic Forecast, Maio 2019) e Bloomberg  
 tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual

A evolução da taxa de poupança dos particulares portugueses demonstra um comportamento distinto da tendência da área do euro. Para 2019 está prevista uma taxa de poupança de 4,6% do rendimento disponível em Portugal, sendo este valor mais de 2 vezes inferior (4,6% versus 12,5%) ao verificado na Zona Euro. Numa breve análise à evolução da taxa de poupança em Portugal e na Zona Euro, verifica-se que, em 2010, um ano após o início da crise (*subprime*), observou-se o valor de poupança mais elevado do período em análise (9,2%), demonstrando assim uma preocupação dos particulares em alocar uma maior percentagem do seu rendimento disponível para fins de aforro, justificado pela incerteza provocada pela crise económica, tendência igualmente verificada na Zona Euro.

Contudo, após 2013, com a melhoria do ambiente económico, nomeadamente relacionado com o término da operação de resgate financeiro e consequente saída do procedimento de défice excessivo, observa-se que, associado a maiores níveis de confiança dos agentes económicos, reduzidas taxas de juro e inflação, as famílias apresentaram menores níveis de poupança, o que, apesar de ser benéfico como estímulo à procura interna, reduz o potencial de capitalização das empresas e aumenta a vulnerabilidade do país face a futuros choques externos.

Na área do Euro, contrariamente ao sucedido em Portugal, existe uma estabilização nos índices de poupança a partir de 2013, apesar da manutenção de taxas de juro pouco atractivas em produtos financeiros de aforro.

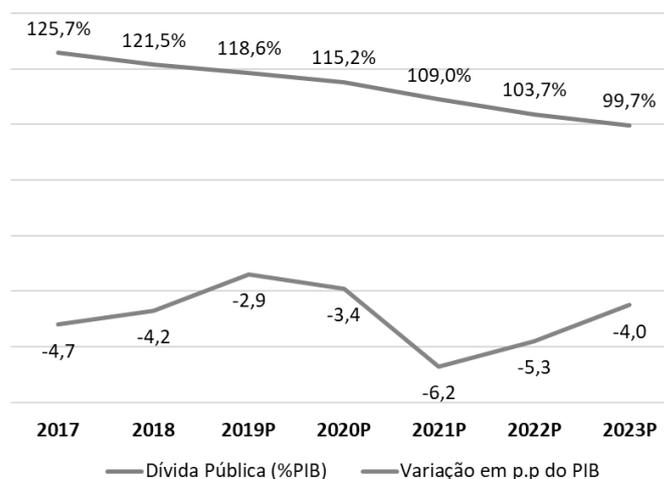
**Taxa de poupança dos particulares (em % do Rendimento Disponível)  
(2010-2020P)**



Fonte: Banco de Portugal e Comissão Europeia – Spring Economic Forecast (Maio 2019)

O Programa de Estabilidade 2019-2023 elaborado pelo Ministério das Finanças prevê que a dívida portuguesa apresente uma redução de 18,9 p.p. entre 2019 e 2023, atingindo nesse ano os 99,7% do PIB. Para tal, deverá contribuir, sobretudo, a evolução positiva do saldo primário, conjugado com a dinâmica de crescimento do PIB nominal e a taxa de juro implícita na dívida pública, permitindo, segundo o Governo, alcançar uma redução de 2,9 p.p. da dívida pública para os 118,6% do PIB, já em 2019.

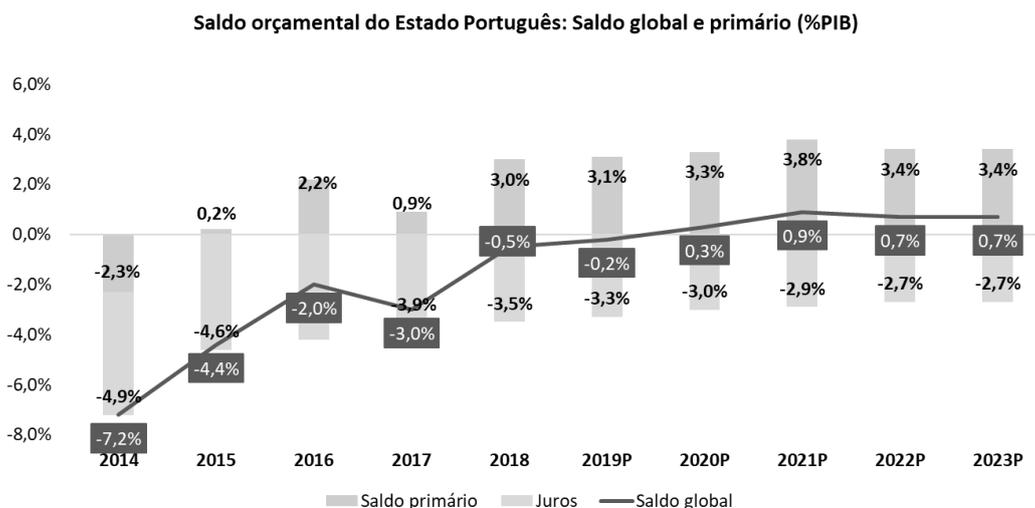
**Dinâmica da Dívida Pública (2017-2023P)**



Fonte: Ministério das Finanças: Programa de Estabilidade 2019-2023

No que respeita ao saldo orçamental, o Programa de Estabilidade prevê que este deva passar de um défice de -0,2% do PIB em 2019 para um excedente de 0,7% do PIB em 2023. A trajectória de redução, quer da dívida pública, quer do défice orçamental reflecte:

- o decréscimo das despesas em cerca de 1,6 p.p. do PIB entre 2019 e 2023, para a qual contribui a redução prevista da despesa corrente primária (-0,8 p.p.), com especial destaque para a despesa com juros (-0,6 p.p.) e para a despesa adicional com prestações sociais em 2021 e 2022 (no valor de 180 milhões de euros em ambos os anos) e a despesa de aproximadamente mil milhões de euros em valorizações remuneratórias ao longo do período da projecção.
- a redução prevista da receita na ordem de 0,7p.p. do PIB entre 2019 e 2023, decorre essencialmente da redução da receita fiscal em 0,6 p.p. do PIB, designadamente dos impostos sobre a produção e importação e dos impostos sobre o rendimento e o património (-0,3 p.p. do PIB em ambos).



Fonte: Ministério das Finanças: Programa de Estabilidade 2019-2023; Banco de Portugal

A economia portuguesa apresenta crescimentos económicos sustentados no consumo privado, na formação bruta de capital fixo, particularmente na componente empresarial, e nas exportações, contudo, o Banco de Portugal ressalva alguns constrangimentos face a um maior crescimento potencial. Entre os obstáculos, encontram-se: (i) a evolução demográfica adversa; (ii) o elevado nível de endividamento dos sectores privado e público; (iii) os níveis reduzidos de capital por trabalhador e; ainda, (iv) o reduzido nível de escolaridade e literacia em comparação com os países da União Europeia.



# PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2020

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 20º dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho de Administração da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2020 à Assembleia Geral da Liga dos Amigos devidamente convocada para esse efeito.

“A velhice é um fenómeno natural  
e que ocorre somente com aqueles que estão vivos!  
Então se felicite com a idade avançada.  
Você não está velho, você está vivo.”  
Valeria Nunes de Almeida

O plano anual de actividades de animação sociocultural e de desenvolvimento pessoal tem como principal objectivo a ocupação do tempo de ócio dos idosos das diversas respostas sociais da instituição, e assim pretendesse estimular as suas capacidades físicas e cognitivas.

O lema da instituição é poder dar aos seus utentes boas condições físicas e de bem-estar social, aumentando a qualidade de vida. As actividades criadas vão encontro das expectativas, levando á partilha da sabedoria e das memórias ocupando o tempo.

No plano são criadas actividades direccionadas aos familiares para que eles possam ter um papel participativo no dia a dia dos familiares através da valorização do trabalho em grupo, opiniões e ideias, criando momentos de confraternização entre todos os participantes, estimulando a actividade física, mental e afectiva dos idosos.

Para este ano de 2020 pretendemos alertar para o tema do Ambiente, proporcionando diferentes actividades direccionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha de saberes com pessoas externas à Instituição, favorecendo o convívio entre as diversas gerações.

Assim com intuito de criar novos hábitos pretendemos sensibilizar todas as pessoas que envolvem esta instituição quer sejam familiares, utentes, funcionárias membros da fundação e todos os demais, no proteger o ambiente poupando os recursos naturais que cada vez são mais escassos, e deveram ser protegidos por todos nós.

Neste plano serão apresentados os diversos ateliers, esperamos satisfazer os gostos e vontades, aumentando a auto estima, e ando oportunidade a partilha de conhecimentos e saberes, e desta forma melhorar a qualidade de vida e autonomia.



## 2 - Plano de sustentabilidade ambiental

### Metas e Objectivos

Para o ano de 2020 é nosso objectivo promover boas práticas ambientais através da implementação de uma política de protecção, separação e reutilização de matérias recicláveis e redução da utilização dos recursos naturais.

Para tal pretendemos apostar na formação e educação para a importância destas boas práticas, convidando várias entidades a se envolver no nosso Projecto como a VALORLIS, o Departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Porto de Mós, o CPAJ, entre outros.

Pretendemos intervir nas áreas da:

- ENERGIA: no que diz respeito à iluminação (por exemplo substituição de lâmpadas, desligar equipamentos desnecessários para reduzir custos energéticos)
- RESIDUOS: como fazer a separação correcta dos resíduos; como armazenar os resíduos; intervenção da VALORLIS; mudar atitudes e comportamentos; envolver a comunidade/entidades parceiras.
- ÁGUA: a importância da água, medidas para poupar este recurso.

Pretendemos:

- Fazer acções de esclarecimentos;
- Fazer folhetos informativos;
- Implementar a reciclagem;
- Organizar campanhas de recolha de lixo;
- Visitar a VALORLIS e a Central de Tratamento de Águas do Juncal;
- Evitar gastos excessivos dos materiais.

## 3 - Planificação de actividades de animação e socialização

Actividades de animação e socialização	Objectivos	Calendarização	Resultados Esperados
Comemoração dos aniversários dos idosos das respostas sociais: ERPI ; CD; SAD	Melhorar a auto-estima do utente, e a sua valorização.	Sempre que haja aniversários.	Satisfação dos idosos.
Auxílio nas compras necessárias, pagamentos de serviços,	Contribuir para uma melhor qualidade de vida.	Sempre que exista necessidade de o realizar.	Satisfazer a necessidade da pessoa idosa.
Acompanhar as actividades externas ao serviço prestado.	Pretende-se melhorar a qualidade de vida.	Sempre que solicitado.	Satisfação do idoso.
Acompanhar na deslocação ao médico e a exames necessários.	Pretende-se acompanhar o idoso na realização de tarefas inerentes à pessoa idosa.	Sempre que solicitado.	Satisfazer a necessidade da pessoa idosa.
Apoio em algumas tarefas domiciliárias, pequenas reparações.	Responder às necessidades do idoso, proporcionando-lhe conforto.	Sempre que seja necessário.	Satisfação do idoso



## Serviço de Estrutura Residencial para Idosos

### Actividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Actividades/Serviços	Objectivos	Calendarização	Acção a desenvolver
Apoio Psicossocial	Acompanhamento individual e familiar. Promoção de saúde e bem-estar psicológico. Prevenção de perturbações do utente.	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade dos intervenientes.
Atendimento a utentes e familiares	Atendimento/acolhimento e informação às pessoas; resposta às suas carências; Avaliação de situações.	Todo o ano	Marcação de reuniões de atendimento; convocar os familiares para reuniões periódicas; atendimentos espontâneos;
Animação/ Socialização	Incentivar a participação nas actividades de animação e lazer. Organização de actividades lúdicas para promover o convívio entre os idosos e com/na comunidade. Participação em actividades promovidas pelos parceiros sociais.	Todo o ano	Motivação e incentivo para a participação nas actividades de animação: ginástica sénior, passeios, jogos. Auxílio nas compras, pagamento de serviços e na deslocação a entidades da comunidade.
Acompanhamento médico	Detectar e intervir em possíveis situações de doença ou mal-estar pontuais ou em situações de emergência. Zelar pelo seu bem-estar. Dar continuidade a tratamentos e consultas de acompanhamento.	Todo o ano	Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação e execução de exames médicos e de consultas. Acompanhamento em situações de emergência.
Serviço de enfermagem	Detectar e Intervir sempre que necessário em situações diárias ou pontuais de mal-estar;	Todo o ano	Intervenção individual ao utente; realização de tratamentos; prevenção de situações de doença; sensibilização de utentes, familiares e colaboradores; facultar formação aos intervenientes; capacitação de intervenientes.

### Actividades Lúdico – recreativas anuais do ERPI

Calendarização	Actividade	Descrição	Objectivos
<b>Todo o Ano</b>	Aniversários dos idosos.	Estimular as suas capacidades de raciocínio.	Contribuir para um bom envelhecimento activo. Valorizar o idoso.
<b>Janeiro</b>	Dia de Reis; Celebração da Missa	Estimular as suas capacidades cognitivas.	Actividade intergeracional; Transmissão de saberes; Estimular o convívio entre a comunidade e utentes.
<b>Fevereiro</b>	Dia do doente; Carnaval; Dia dos namorados	Estimular as suas capacidades físicas e motoras.	Fortalecer laços de amizade; Promover a socialização; Fomentar a participação em actividades que promovam momentos de lazer e de convívio.
<b>Março</b>	Dia do Pai;	Estimular a participação dos familiares.	Desenvolver a sua auto estima; Pretende-se que o utente desenvolva as suas capacidades de raciocínio e interajuda.
<b>Abril</b>	Páscoa; Passeio ao Shopping.	Estimular as suas capacidades de mobilidade.	Promover momentos de descontração. Proporcionar um momento de lazer.
<b>Mai</b>	Dia da mãe; Dia da Espiga.	Estimular a auto-estima do idoso.	Promover momentos de encontro com a natureza. Promover a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial. Promover a sua auto estima e a Auto valorização.



<b>Junho</b>	Aniversário da Instituição; Santos populares; Passeio à praia; Sardinhada.	Estimular as suas capacidades motoras, cognitivas.	Assinalar datas especiais; valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida. Promover momentos de encontro com a natureza. Motivar para o serviço ao próximo.
<b>Julho</b>	Dia dos avós; Visita ao mercado	Estimular as suas capacidades cognitivas e afectivas.	Promover um momento de diálogo entre utentes, comunidade e familiares. Proporcionar momentos de socialização entre a comunidade, e outras instituições.
<b>Agosto</b>	Piquenique.; Festa da comunidade; Praia	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Criar a oportunidade de confraternizar e socializar com a comunidade, familiares. Criar momentos intergeracionais.
<b>Setembro</b>	Viver Porto de Mós; Visita a Fátima; Passeio pelas praias.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Permitir momentos de diálogo entre os participantes, quer sejam familiares ou amigos. Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes. Proporcionar um momento de oração e meditação.
<b>Outubro</b>	Dia da Alimentação; Vindima; Dia internacional do idoso.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Pretende-se promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável. Promoção dos costumes e tradições. Promover um encontro intergeracional.
<b>Novembro</b>	Dia de todos os santos; São Martinho; Visita à Sr.ª da Luz	Estimular as suas capacidades cognitivas e motoras.	Promover momentos de descontração. Promoção dos costumes e tradições. Proporcionar encontro intergeracional. Promover a auto estima e a auto valorização.
<b>Dezembro</b>	Festa de Natal; Visita dos meninos	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Favorecer a interacção entre os vários utentes e familiares, e Administração da Instituição. Estimular o valor da partilha. Vivenciar o espírito natalício. Promover momentos de confraternização, socialização, valorização e auto-estima.

## Serviço de Apoio ao Domicilio

### Actividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Actividades/Serviços	Objectivos	Calendarização	Acção a desenvolver
Apoio Psicossocial	Acompanhamento individual e familiar. Promoção de saúde e bem estar psicológico.	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade entre ambas as partes.
Atendimento a utentes e familiares	Atendimento/acolhimento e informação às pessoas. Avaliação de situações.	Todo o ano	Visitas domiciliárias para a avaliação das situações.
Prestar o serviço de Apoio Domiciliário	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes. Combater a solidão e isolamento e evitar institucionalização.	Todo o ano	Assegurar e promover a alimentação diária, o tratamento de roupa, a higiene pessoal e cuidados de conforto, higiene doméstica, e a animação sociocultural. Identificar situações de cuidados de saúde e estabelecer contactos com médico de família e familiares responsáveis.
Animação/ Socialização	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes. Incentivar na participação das actividades de animação e lazer. Organização de actividades lúdicas para promover o convívio entre os idosos.	Todo o ano	Auxílio nas compras, pagamento de serviços e na deslocação a entidades da comunidade. Motivação e incentivo para a participação nas actividades de animação: ginástica sénior, passeios, jogos.
Acompanhamento médico	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	Sempre que solicitado pelo utente (casos em que está contratualização)	Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação de exames médicos e de consultas.
Visitas ao Domicilio	Prevenir situações de dependência e promover a autonomia e a qualidade de vida dos idosos e das famílias. Identificar situações de cuidados de saúde e outras.	Todo o ano	Visitas da Assistente Social ao domicilio dos idosos para identificar situações de cuidados de saúde, dando indicação do seu diagnóstico aos familiares responsáveis. Responder atempadamente a todas as situações, encaminhando-as para os profissionais competentes. Apoiar os utentes e as famílias na satisfação das necessidades básicas e actividades de vida diária.
Visitas da Assistente Social na comunidade	Divulgação do serviço de SAD.	Todo o ano	Visitar potenciais utentes e divulgar os serviços.



## Actividades Lúdico – recreativas anuais do SAD

Calendarização	Actividade	Descrição	Objectivos
Todo o Ano	Aniversários dos idosos.	Estimular as suas capacidades de raciocínio.	Contribuir para um bom envelhecimento activo. Valorizar o idoso.
Janeiro	Dia de Reis; Celebração da Missa.	Estimular as suas capacidades cognitivas.	Actividade intergeracional; Transmissão de saberes; Estimular o convívio entre a comunidade e utentes.
Fevereiro	Dia do doente; Carnaval.	Estimular as suas capacidades físicas e motoras.	Fortalecer laços de amizade; Promover a socialização; Fomentar a participação em actividades que promovam momentos de lazer e de convívio.
Março	Dia do Pai;	Estimular a participação dos familiares.	Desenvolver a sua auto estima; Pretende-se que o utente desenvolva as suas capacidades de raciocínio e entre ajuda.
Abril	Páscoa;	Estimular as suas capacidades de mobilidade.	Promover momentos de descontração. Proporcionar um momento de lazer.
Maio	Dia da mãe;	Estimular a auto estima do idoso.	Promover a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial. Promover a sua auto estima e a Auto valorização.
Junho	Aniversário da Instituição; Santos populares; Passeio à praia; Sardinhada.	Estimular as suas capacidades motoras, cognitivas.	Assinalar datas especiais; valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua historia de vida. Promover momentos de encontro com a natureza. Motivar para o serviço ao próximo.
Julho	Dia dos avós;	Estimular as suas capacidades cognitivas e afectivas.	Proporcionar momentos de socialização entre a comunidade, e outras instituições.
Agosto	Piquenique; Praia	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Criar a oportunidade de confraternizar e socializar com a comunidade, familiares. Criar momentos intergeracionais.
Setembro	Viver Porto de Mós; Visita a Fátima;	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes. Proporcionar um momento de oração e meditação.
Outubro	Dia da Alimentação; Dia internacional do idoso.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Pretende-se promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável. Promoção dos costumes e tradições. Promover um encontro intergeracional.
Novembro	São Martinho;	Estimular as suas capacidades cognitivas e motoras.	Promover momentos de descontração. Promoção dos costumes e tradições. Proporcionar encontro intergeracional. Promover a auto estima e a auto valorização.
Dezembro	Festa de Natal;	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Favorecer a interacção entre os vários utentes e familiares, bem como a direcção da instituição. Estimular o valor da partilha. Vivenciar o espírito natalício.

## Serviço de Centro de Dia

### Actividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Actividades/Serviços	Objectivos	Calendarização	Acção a desenvolver
Apoio Psicossocial	Acompanhamento individual e familiar. Promoção de saúde e bem estar psicológico.	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade entre ambas as partes.
Atendimento a utentes e familiares	Atendimento/acolhimento encaminhar e acompanhar cliente e família. Avaliar situações.	Todo o ano	Visitas domiciliárias para a avaliação das situações.
Prestar Serviço de Centro de Dia	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes. Combater a solidão e o isolamento.	Todo o ano	Incentivar a adesão ao Centro de Dia, assegurando e promovendo as refeições diárias, o tratamento de roupa, higiene pessoal e a animação cultural. Identificar situações de cuidados de saúde e estabelecer contacto com os familiares responsáveis.



## Actividades Lúdico – recreativas anuais do CD

calendarização	Actividade	Descrição	Objectivos
<b>Todo o Ano</b>	Aniversários dos idosos.	Estimular as suas capacidades de raciocínio.	Contribuir para um bom envelhecimento activo. Valorizar o idoso.
<b>Janeiro</b>	Dia de Reis; Celebração da Missa.	Estimular as suas capacidades cognitivas.	Actividade intergeracional; Transmissão de saberes; Estimular o convívio entre a comunidade e utentes.
<b>Fevereiro</b>	Dia do doente; Carnaval; Dia dos namorados.	Estimular as suas capacidades físicas e motoras.	Fortalecer laços de amizade; Promover a socialização; Fomentar a participação em actividades que promovam momentos de lazer e de convívio.
<b>Março</b>	Dia do Pai; Folar da páscoa; Dia da Mulher; via-sacra.	Estimular a participação dos familiares. Estimular ao convívio entre outras instituições.	Desenvolver a sua auto estima; Pretende-se que o utente desenvolva as suas capacidades de raciocínio e entre ajuda. Pretende-se reviver momentos do passado.
<b>Abril</b>	Páscoa; Passeio ao Shopping. Comemoração de feriados.	Estimular as suas capacidades de mobilidade. Estimular as suas capacidades cognitivas	Promover momentos de descontração. Proporcionar um momento de lazer. Pretende-se relembrar um pouco o passado transmitindo aos mais novos os seus conhecimentos reais.
<b>Mai</b>	Dia da mãe; Dia da Espiga; Comemoração de feriados.	Estimular a auto-estima do idoso. Estimular as suas capacidades sensoriais, cognitivas, físicas.	Promover momentos de encontro com a natureza. Promover a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial. Promover a sua auto estima e a Auto valorização.
<b>Junho</b>	Aniversário da Instituição; Santos populares; Passeio à praia; Sardinhada.	Estimular as suas capacidades motoras, cognitivas.	Assinalar datas especiais; valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua historia de vida. Promover momentos de encontro com a natureza. Motivar para o serviço ao próximo.
<b>Julho</b>	Dia dos avós; Visita ao mercado; Dia Internacional do amigo.	Estimular as suas capacidades cognitivas e afectivas.	Promover um momento de dialogo entre utentes, comunidade e familiares. Proporcionar momentos de socialização entre a comunidade, e outras instituições.
<b>Agosto</b>	Piquenique.; Festa da parquia; Praia.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Criar a oportunidade de confraternizar e socializar com a comunidade, familiares. Criar momentos intergeracionais.
<b>Setembro</b>	Viver Porto de Mós; Visita à Fátima; Passeio pelas praias; Dia Internacional da Paz.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Permitir momentos de diálogo entre os participantes, quer sejam familiares ou amigos. Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes. Proporcionar um momento de oração e meditação.
<b>Outubro</b>	Dia da Alimentação; Vendimia; Dia internacional do idoso.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Pretende-se promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável. Promoção dos costumes e tradições. Promover um encontro intergeracional.
<b>Novembro</b>	Dia de todos os santos; São Martinho; Visita à Sr.ª da Luz;	Estimular as suas capacidades cognitivas e motoras.	Promover momentos de descontração. Promoção dos costumes e tradições. Proporcionar encontro intergeracional. Promover a auto estima e a auto valorização.
<b>Dezembro</b>	Festa de Natal; Visita dos meninos; Comemoração de feriados.	Estimular as suas capacidades de raciocínio e físicas.	Favorecer a interacção entre os vários utentes, familiares e a administração da Instituição. Estimular o valor da partilha. Vivenciar o espírito natalício. Promover momentos de confraternização, socialização, valorização e auto-estima.

### Tabela anual de actividades

Calendarização: Janeiro 2020 a Dezembro 2020													
Actividad es-Ações /ateliês	Meses												
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Actividade física</b>	Mensal	Segunda-feira Quarta-feira Sexta-feira											
<b>Actividades religiosas</b>	Mensal	Semanal											
<b>Música / Dança</b>	Triplicidade	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Segunda-feira	Terça-feira
<b>Expressão Escrita /Oral</b>	Triplicidade	Quarta-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quinta-feira	Terça-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quarta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Quarta-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quinta-feira	Terça-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quarta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Quarta-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quinta-feira



<b>Manualidades / Artes</b>	Trabalho	Terça-feira Quinta-feira	Quarta-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quinta-feira	Terça-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quarta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Quarta-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quinta-feira	Terça-feira Sexta-feira	Segunda-feira Quarta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Quarta-feira Sexta-feira
<b>Jogos tradicionais</b>	Trabalho	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal
<b>Actividades Educativas / Formativas</b>	Micro-Grupo	----- -----	Terça-feira	-----	Terça-feira	Terça-feira	----- -	----- -	----- --	----- -	Quarta-feira	-----	-----
<b>Cuidados de imagem</b>	Trabalho	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal
<b>Treino de memória; estimulação do raciocínio; concentração.</b>	Individual	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira	Terça-feira Quinta-feira

## Descrição dos Objectivos / Actividades / Resultados dos diversos ateliês

### Actividade Física

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Melhorar o equilíbrio, coordenação e a locomoção. Promover práticas físicas em grupo evitando o sedentarismo.	Execução de exercícios adequados as suas capacidades físicas.	Contribuir para uma melhor qualidade de vida. Promovendo a independência e autonomia nas actividades cotidianas.
A decorrer três dias por semana consoante o mês definido na tabela das actividades.		

### Atelier de Manualidades / Artes

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Desenvolvimento e estimulação da criatividade e da motricidade fina, coordenação e psicomotora. Incentivar ao trabalho em grupo e reforçar os laços de amizade. Incentivar o trabalho individual ou em grupo. Desenvolver as suas capacidades intelectuais, a criatividade, imaginação, a motricidade fina. Promover o convívio em grupo estimulando o sentido da partilha. Proporcionar momentos de alegria e satisfação pessoal.	Execução de trabalhos para festas. Trabalhos em feltro; bordados; trabalhos com produtos reciclados. Quadro; Trabalhos para decoração da instituição, ou festas. Executar trabalhos em tela, papel, tecidos, quadros. Trabalhar com diversos materiais adequados aos temas propostos (ex: tintas de água, tintas de tecido, pasta de papel, guaches, etc.)	Contribuir para a sua autonomia, auto estima e valorização pessoal. Contribuir para uma melhor qualidade de vida. Convívio intergeracional. Realizar trabalhos para exposições, ou para os familiares dos utentes. Contribuir para aumentar a sua auto estima e se manterem pessoas activas.
A decorrer uma ou duas vezes por semana consoante o dia da semana e mês definido na tabela das actividades.		

### Atelier de Música / Dança

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Partilha de experiências e participação activa de todos os utentes. Proporcionar momentos de convívio e confraternização entre todos os participantes. Fomentar e incentivar o reforço dos laços sociais e a interacção entre o grupo. Estimulação de movimentos através da música. Reviver cantares e danças tradicionais. Desenvolver as capacidades físicas e cognitivas dos participantes	Dinamização de cantares e danças. Reviver o gosto pela dança e cantares. Dar sentido ao movimento e à expressão corporal.	Proporcionar convívios intergeracionais e com a comunidade. Melhoria da qualidade de vida do idoso. Melhorar a sua valorização pessoal e auto-estima. Tomarem-se pessoas activas.
A decorrer uma vez por semana consoante o dia da semana e mês definido na tabela das actividades.		

**Atelier de Expressão Escrita e Oral**

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Desenvolver as capacidades cognitivas. Trabalhar a motricidade fina. Estimular a capacidade de memorização e concentração. Estimular a escrita e a leitura. Estimular a capacidade de memória. Trabalhar a atenção e a concentração. Desenvolver e estimular a capacidade de linguagem e aritmética. Reagir ao estímulo dos cinco sentidos. Ir ao encontro das necessidades encontradas. Promover e desenvolver o sentido de orientação.	Exercícios escritos. Palavras cruzadas. Pesca das palavras. Jogos cognitivos. Escrever o nome, lista de compras, escrever os números. Jogos de reconhecimento da sua própria imagem. Jogos de destreza manual. Jogos das diferenças. Exercícios de compreensão, conhecimento, numérico e cálculo. Jogos de memória. Exercícios/ jogos de reconhecimento dos sentidos. Diferenciar alguns cheiros. Distinguir vozes de animais.	Melhorar a qualidade de vida. Trabalhar a memória. Aumentar a auto-estima. Melhorar a autonomia na realização das tarefas básicas. Tornar as pessoas mais activas na sociedade.
A decorrer uma ou duas vezes por semana consoante o dia da semana e mês definido na tabela das actividades.		

**Actividades Educativas / Formativas**

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Promover o envelhecimento activo da população idosa.	Envelhecimento Activo	Promover um envelhecimento activo e saudável; Divulgar o papel da família e da comunidade na promoção da saúde do idoso; Interagir com a família e a comunidade; Estimular as capacidades cognitivas, motoras e sensoriais do idoso.
Pretende-se trabalhar a memória e o raciocínio. Criar momentos de confraternização e alegria entre todos os participantes. Estar informados sobre temas da actualidade; troca de ideias e conhecimentos entre todos os que participam; debates.	Leitura de histórias Notícias / revistas	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida estimulando o diálogo. Proporcionar actividades intergeracionais.

A decorrer uma vez por semana consoante o dia da semana e mês definido na tabela das actividades.  
No ateliê de leitura iremos ter a participação do Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

**Atelier de Jogos tradicionais**

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Trabalhar a atenção e a memória. Trabalhar a motricidade fina. Criar momentos de partilha de saberes, trabalho em equipa.	Diversos jogos de mesa.	Tornar os utentes unidos, onde exista o espírito da partilha e da amizade entre todos os que estão envolvidos na actividade. Contribuir para uma maior independência e autonomia.
A decorrer diariamente.		

**Atelier de Cuidados de imagem**

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Prestação dos cuidados pessoais / imagem e conforto.	Visita mensal da cabeleireira. Proporcionar aos utentes uma boa imagem visual, cuidando da sua beleza natural.	Promoção da auto-estima. Contribuir para uma aparência cuidada.
A decorrer diariamente.		



**Treino de memória; estimulação do raciocínio; concentração.**

Objectivos	Actividade	Resultados esperados
Estimular a capacidade de memória. Trabalhar a atenção e a concentração. Desenvolver e estimular a capacidade de linguagem.	Exercício de reconhecimento e manipulação espacial. Exercícios de tarefas verbais sobre as partes do corpo.	Contribuir para melhorar a qualidade de vida. Reforçar a auto-estima. Partilhar conhecimentos e saberes dos participantes.

A decorrer duas vezes por semana consoante o dia da semana e mês definido na tabela das actividades.

**Calendarização de 2020 das actividades ERPI/CD**

Meses	Dias																														
Janeiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fevereiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Março	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Abril	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Mai	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Junho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Julho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Agosto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Outubro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Novembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Dezembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

Legenda:

- Actividades intergeracionais com o CPAJ
- Dias temáticos
- Actividades eucarísticas
- Actividades com saída ao exterior
- E outras actividades

**Calendarização das visitas de 2020 ao SAD**

Meses	Dias																														
Janeiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fevereiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Março	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Abril	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Mai	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Junho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Julho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Agosto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Outubro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Novembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Dezembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

Legenda:

- Atelier de beleza
- Dias temáticos
- Atelier de estimulação cognitiva
- Atelier de trabalhos manuais



## Conclusão:

Com a elaboração deste plano de actividades sociocultural pretende-se aumentar a auto estima dos nossos utentes e melhorar a qualidade de vida no seu dia quotidiano. O plano oferece um determinado número de serviços e actividades adequadas a cada situação (caso).

Para o ano de 2020 propomos um projecto que é “Plano de sustentabilidade ambiental”, onde pretendemos colocar em prática algumas medidas interventivas, de modo a melhorar as condições ambientais.

Consideramos que o desafio é bastante ambicioso, iremos tentar por em prática os objectivos desejados, assim poder contar com o empenho de todos nos **3R** que é **reciclar, reduzir e reaproveitar**.

Criar actividades onde se possa envolver a comunidade e os familiares na participação de alguns trabalhos relacionadas com os 3R, também pretendemos criar algumas parcerias com outras instituições quer sejam privadas, públicas ou individuais.

Com as diversas actividades criadas iremos ocupar os tempos livres de todos os que participam activamente e dos que têm uma participação menos activa, existindo entre todos uma partilha de conhecimentos, saberes, vivências, experiências e emoções.

Desta forma pretendemos promover momentos de confraternização, alegria e valorização pessoal, aumentar a auto estima e gosto pela vida, tornando-as pessoas activas.

## 4. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos do Solar do Povo do Juncal serão constituídos por diversos profissionais nomeadamente um quadro médio superior (a directora técnica), uma animadora, uma enfermeira, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, vinte profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e dezoito profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da acção directa, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria. Além destes profissionais temos um médico e uma enfermeira em prestação de serviços.

### 4.1. Missão

A missão dos recursos humanos será a de desenvolver e implementar as políticas de acordo com as orientações da sua directora técnica em coordenação com a Direção, tendo sempre como objetivo uma melhoria constante do serviço prestado aos utentes das "respostas sociais" que integram a Instituição.

### 4.2. Atividades

#### 4.2.1. – Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal do Solar do Povo do Juncal é neste momento constituído por 47 funcionários. De referir no entanto que, três funcionárias estão de baixa prolongada, e houve a necessidade pontual de reforço para fazer face a isso.

#### 4.2.2. – Saúde Higiene e Segurança no Trabalho

Através da coordenação da qualidade de vida dos trabalhadores no seu local de trabalho, quer controlando a execução de planos de emergência.



#### **4.2.3. – Procedimentos de Higiene e Segurança Alimentar**

Coordenando os autos de vistoria da empresa contratada com as correções efetuadas e os procedimentos adotados.

### **5. VOLUNTARIADO**

Ser voluntário é ser solidário, com responsabilidade, no respeito para com o próximo, contribuindo para uma sociedade mais justa. Além dos Corpos Sociais, é extremamente importante continuar a sensibilizar novos voluntários para a cooperação e convívio com os utentes da nossa Instituição.

### **6. INVESTIMENTO**

Está definida uma verba de 20.000 euros para fazer face à pintura exterior das instalações mais antigas do ERPI, para aquisição de uma máquina de lavar industrial, e para a substituição de algum pequeno equipamento que eventualmente possa ficar danificado ou obsoleto.

### **7. CONCLUSÃO**

É nossa convicção de que o Plano de Actividades e Orçamento que submetemos à apreciação da nossa Assembleia Geral evidencia os principais objectivos desta Fundação para o ano de 2020. Pretende-se assim que este documento assuma uma função orientadora para todos os responsáveis, técnicos e colaboradores desta Instituição.

Assim sendo, e como conclusão, apresentamos à Assembleia-Geral da Liga de Amigos do Solar do Povo do Juncal a seguinte proposta:

- Que atribuam um parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2020;

Juncal, 14 de Novembro de 2019

O Conselho de Administração

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



## ORÇAMENTO PARA O ANO 2020

### 8. ORIENTAÇÕES GERAIS

No Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional os valores previstos para Dezembro de 2019 foram calculados com base na evolução que se verificou para os valores reais de Setembro de 2017, Dezembro de 2017 e Setembro de 2018, com algumas alterações pontuais consideradas como as mais indicadas.

Os valores previsionais para o ano 2020 foram calculados, no Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional, multiplicando os valores previsionais de Dezembro de 2019 pelos acréscimos considerados nos quadros dos pressupostos, e em algumas rubricas, poucas, por valores estimados.

Nos pressupostos utilizados para o cálculo do aumento dos gastos para 2020, tomou-se como valor base a percentagem de 0,5% apesar da projecção de inflação de zero por cento prevista para o próximo ano pelo Banco de Portugal. As rubricas que apresentam percentagens diferentes serão devidamente explicadas à frente.

Nas Contas de Exploração Previsional por "resposta social", assumimos para 2020 o mesmo número médio de utentes no "ERPI – Estrutura Residencial para Idosos" e no Centro de Dia e mais dois utentes em média no Apoio Domiciliário.

Foram adoptados os seguintes critérios de imputação para os gastos mistos, com referência a Setembro de 2019:

-Gastos com Pessoal: é efectuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada "resposta social" e aos serviços comuns;

-Gastos com as Viaturas (incluindo amortizações): de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada "resposta social";

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: de acordo com o número médio de refeições servidas para cada "resposta social";

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para cada "resposta social";

- Amortizações (excepto viaturas), electricidade e gás: utilizámos o mesmo critério da "Limpeza Higiene e Conforto", na perspetiva do tempo de utilização dos equipamentos;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada "resposta social".



## **9. GANHOS E GASTOS**

### **9.1. Vendas e Serviços Prestados**

Na rubrica “Vendas e Serviços Prestados” que engloba os valores pagos pelos utentes, prevemos um crescimento de 2,5% para o ano de 2020, justificado pelo aumento do número médio de utentes na resposta social “Apoio Domiciliário” e pelas actualizações das mensalidades nas respostas sociais. Estimamos para o final deste ano de 2019 um valor de 573.954 euros e fazemos uma previsão de 588.304 euros para 2020.

### **9.2. Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

Os subsídios apresentarão um crescimento relativamente a 2019, quer pelo maior número de utentes participados no “Apoio Domiciliário”, quer pela previsão de actualização de 2% nas participações da segurança social para 2020 (inferior ao ocorrido este ano que foi de 3,5%). É também nossa expectativa que a Instituição continue a receber para dezasseis utentes do “ERPI” complementos adicionais que são subsídios atribuídos pela Segurança Social para quem está em acordos de cooperação e tenha condições de dependência extrema. Em termos dos subsídios do IEFP prevemos um valor em linha com a estimativa para o corrente ano. Estimamos assim para o ano de 2019 um valor de 373.662 euros e 387.552 euros para 2020.

### **9.3. Outros Rendimentos e Ganhos**

Esta rubrica terá um decréscimo de 25% relativamente à nossa estimativa para 2019. Esta redução explica-se pelo facto de não estarmos a considerar novos subsídios de apoio a investimentos para 2020, associado ao facto de ter terminado o diferimento de dois deles em 2019 provocando assim um impacto negativo nesta rubrica. Também não estamos a considerar neste orçamento qualquer receita extraordinária para o próximo ano. Em 2019 estimamos um valor de 15.977 euros comparativamente com a previsão de 11.983 euros para 2020.

### **9.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos**

Não está aqui previsto qualquer valor em juros obtidos apesar do reforço da tesouraria da Instituição previsto para o próximo ano.

### **9.5. Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida**

Assumimos 0,5 pontos percentuais como referência para aumentar os preços dos bens alimentares, apesar do Banco de Portugal apontar para uma taxa de inflação zero no próximo ano. Estimamos 115.176 euros para 2019 e 115.752 euros para 2020. Com esta previsão, esta rubrica representará 12% dos custos totais da Instituição.

### **9.6. Fornecimentos e Serviços Externos**

Também para os “Fornecimentos e Serviços Externos”, estimamos um crescimento assumindo uma taxa 0,5 pontos percentuais de actualização. Os encargos mais significativos nesta nossa estimativa estão espelhados nas rubricas energéticas, nomeadamente electricidade e combustíveis; conservação e reparação, utensílios de desgaste rápido e limpeza higiene e conforto. Para o final de 2020, prevemos 183.133 euros comparativamente com a estimativa de 182.222 euros para 2019. (página 27)



### **9.7. Gastos com Pessoal**

Prevemos para esta rubrica um crescimento de 5% para o ano de 2020 comparativamente com o corrente ano. Nesta previsão está contemplado o aumento do salário mínimo para 635€ juntamente com a actualização dos restantes vencimentos utilizando para isso a percentagem que esse aumento representa. Também estamos aqui a considerar a manutenção do quadro de pessoal em 44 trabalhadores. Neste momento constam 47 funcionários, mas pelo motivo de haver três baixas prolongadas. Por último também estamos a considerar um reforço da estimativa de férias, subsidio de férias e respectivos encargos em 2019 e em 2020. Tendo em conta estas variáveis, estimamos que o valor dos custos com pessoal atingirá 570.072 euros no final deste ano de 2019 e para 2020 prevemos 598.576 euros. Esta rúbrica representará 61% do total dos gastos orçamentados para 2020.

### **9.8. Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização**

A dotação previsional para as amortizações dos Ativos Fixos Tangíveis e intangíveis em 2020 é de 67.925 euros. O valor previsto para esta dotação representa uma diminuição de 2,5% comparativamente com o ano de 2019, fruto do termo do prazo de amortização em alguns activos. Esta rubrica representará no próximo ano cerca de 7% dos gastos.

### **9.9. Outros Gastos e Perdas**

Esta rúbrica representada essencialmente por taxas, quotizações pagas e custos bancários não relacionados com crédito, manter-se-á praticamente inalterável relativamente a 2019. Prevemos um valor aproximado de 2.017 euros em 2019 e 2.037 euros para 2020.

### **9.10. Juros e Gastos Similares Suportados**

Em linha com o ocorrido no ano anterior, estimamos uma diminuição de 10% nesta rubrica fruto do termo de dois financiamentos em 2019. Esta redução do número de créditos bancários juntamente com a evolução do pagamento dos ainda existentes, justificam a redução dos juros pagos pela Instituição. Não está previsto qualquer aumento do passivo bancário para 2020, tendo em linha de conta a melhoria da tesouraria. Ficam registados em 2019 o valor de 9.196 euros e para o ano de 2020 o valor de 8.276 euros.

## **10. RESULTADO LIQUIDO**

A previsão do resultado líquido para 2020 será de 12.139 euros positivos, valor este ligeiramente inferior aos 15.244 euros estimados para o final de 2019. Dois factores explicam essencialmente a contenção do resultado líquido no próximo ano. O primeiro os gastos ao nível dos Custos com Pessoal com a actualização de todos os vencimentos em linha com o aumento do salário mínimo, representando quase 5% de aumento numa rúbrica que corresponde a 61% de todos os gastos da Instituição. O segundo, a previsão de actualização das participações da segurança social em 2%, valor significativamente inferior aos 3,5% ocorridos em 2019, numa rúbrica que representa cerca de 37% dos proveitos da Instituição. Em valores totais, para 2020 prevemos 987.839 euros de rendimentos comparativamente com 975.700 euros do lado dos gastos.



## **11. PREVISÃO POR RESPOSTA SOCIAL**

### **11.1. Resposta Social "ERPI" (Estrutura residencial para idosos)**

Nesta resposta social prevemos um resultado positivo de 8.748 euros para 2020. Em termos de comparticipações da Segurança Social continua a ser a mais beneficiada. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido será de 384 euros, em virtude da Segurança Social comparticipar até 44 utentes. O valor médio estimado da mensalidade recebida (incluindo a venda de fraldas, pensos, etc.) será de 716 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 732 euros mensais por utente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos com 171 euros e da alimentação com 115 euros. Prevemos que em 2020 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 13 euros positivos.

### **11.2. Resposta Social "Centro de Dia"**

O "Centro de Dia" continuará deficitário na Instituição. Estimamos um resultado negativo de 20.266 euros para 2020. O valor do subsídio recebido onde se inclui a comparticipação da segurança social será a mais baixa com 119 euros estimados por utente. Apesar da Segurança Social comparticipar até 25 utentes estão aqui previstos 13 utentes com comparticipações. O valor médio estimado da mensalidade recebida (incluindo fraldas, pensos etc) será de 206 euros. Como partilha as mesmas infra-estruturas que a resposta social "ERPI", também aqui os encargos mais significativos serão os gastos com pessoal com 154 euros mensais por utente, os fornecimentos e serviços externos e a alimentação, respectivamente, 165 euros e 70 euros por utente. Prevemos que esta resposta social em 2020 tenha um resultado mensal negativo por utente de 130 euros.

### **11.3. Resposta Social "Apoio Domiciliário"**

Para o "Apoio Domiciliário" prevemos um resultado positivo para o próximo ano. Temos como previsão 23.667 euros positivos em 2020. A média de subsidio recebido será de 275 euros por utente. O valor médio da mensalidade recebida será aproximadamente 199 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 217 euros mensais por utente, seguido dos fornecimentos e serviços externos e da alimentação, respetivamente 106 euros e 69 euros por utente. No final de 2020, prevemos um resultado mensal positivo de 56 euros por utente.



# MAPAS



BALANÇO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2020

	Set.2018	Dez.2018	Set.2019	Dez.2019 E	Dez.2020 P
<b>ACTIVO</b>					
<b>Activo não corrente</b>					
Activos fixos tangíveis	1.526.118,83	1.550.688,87	1.505.017,70	1.487.812,70	1.435.739,26
Bens do património histórico cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	83,11	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1.988,39	2.101,41	2.000,51	2.163,80	2.863,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros</b>	<b>1.271,00</b>	<b>538,00</b>	<b>538,00</b>	<b>538,00</b>	<b>538,00</b>
	<b>1.529.461,33</b>	<b>1.553.328,28</b>	<b>1.507.556,21</b>	<b>1.490.514,50</b>	<b>1.439.141,06</b>
<b>Activo Corrente</b>					
Inventários	3.060,22	1.599,98	1.899,71	2.019,71	2.039,91
Clientes	8.695,73	5.183,75	7.287,15	7.787,15	6.229,72
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3.988,75	2.731,44	2.048,55	2.748,55	2.776,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	1.021,60	0,00	290,00	0,00	0,00
Diferimentos	24,02	1.173,55	0,00	1.050,00	1.085,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	60.652,60	58.594,38	88.090,71	78.526,19	113.286,40
Outros	35.940,17	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>113.383,09</b>	<b>69.283,10</b>	<b>99.616,12</b>	<b>92.131,60</b>	<b>125.417,05</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>1.642.844,42</b>	<b>1.622.611,38</b>	<b>1.607.172,33</b>	<b>1.582.646,10</b>	<b>1.564.558,11</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
<b>Fundos Patrimoniais</b>					
Fundos	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	721.055,91	721.055,91	768.364,99	768.364,99	783.608,64
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	201.720,10	198.248,06	192.116,79	190.073,07	185.212,90
	<b>1.172.422,38</b>	<b>1.168.950,34</b>	<b>1.210.128,15</b>	<b>1.208.084,43</b>	<b>1.218.467,91</b>
Resultado líquido do período	55.977,90	47.309,08	34.561,69	15.243,65	12.138,69
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>1.228.400,28</b>	<b>1.216.259,42</b>	<b>1.244.689,85</b>	<b>1.223.328,08</b>	<b>1.230.606,59</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	311.686,05	298.704,08	261.781,66	255.184,06	228.389,73
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>311.686,05</b>	<b>298.704,08</b>	<b>261.781,66</b>	<b>255.184,06</b>	<b>228.389,73</b>
<b>Passivo Corrente</b>					
Fornecedores	21.204,47	22.082,68	19.908,41	20.458,41	20.356,12
Adiantamentos de clientes	930,81	1.153,09	1.627,94	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	<b>13.319,74</b>	<b>13.197,42</b>	<b>11.910,86</b>	<b>13.010,86</b>	<b>13.140,97</b>
Acionistas e sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	66.064,69	66.064,69	66.064,69	69.564,69	72.064,69
Outras contas a pagar	1.238,38	5.150,00	1.188,92	1.100,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>102.758,09</b>	<b>107.647,88</b>	<b>100.700,82</b>	<b>104.133,96</b>	<b>105.561,78</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>414.444,14</b>	<b>406.351,96</b>	<b>362.482,48</b>	<b>359.318,02</b>	<b>333.951,51</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>1.642.844,42</b>	<b>1.622.611,38</b>	<b>1.607.172,33</b>	<b>1.582.646,10</b>	<b>1.564.558,11</b>

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho de Administração  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2020

Designação	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
Vendas e Serviços Prestados	467.698,99	66%	610.209,23	64%	426.716,10	59%	573.954,80	60%	588.303,67	60%
Subsídios, doações e legados à exploração	191.439,06	27%	281.006,59	30%	286.122,82	39%	373.661,93	39%	387.551,94	39%
ISS, I.P. - Centros Distritais	180.338,61		267.343,77		270.202,23		355.434,48		369.142,21	
Outros	11.100,45		13.662,82		15.920,59		18.227,45		18.409,73	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-75.583,72	12%	-104.895,83	12%	-86.382,04	13%	-115.176,05	12%	-115.751,93	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-121.159,44	19%	-172.881,08	19%	-131.416,33	19%	-182.221,77	19%	-183.132,88	19%
Gastos com Pessoal	-391.133,85	60%	-532.860,13	59%	-412.551,76	60%	-570.072,46	60%	-598.576,09	61%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	50.590,47	7%	55.909,38	6%	12.732,93	2%	15.977,23	2%	11.982,93	1%
Outros Gastos e Perdas	-1.840,64		-5.041,11		-1.513,04		-2.017,39		-2.037,56	
<b>Resultado antes Deprec., Gastos Financ. Impostos</b>	<b>120.010,87</b>		<b>131.447,05</b>		<b>93.708,67</b>		<b>94.106,29</b>		<b>88.340,07</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-56.406,96	9%	-74.180,56	8%	-52.250,10	8%	-69.666,80	7%	-67.925,13	7%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>	<b>63.603,91</b>		<b>57.266,49</b>		<b>41.458,57</b>		<b>24.439,49</b>		<b>20.414,94</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-7.626,01		-9.957,41		-6.896,88		-9.195,84		-8.276,26	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>55.977,90</b>		<b>47.309,08</b>		<b>34.561,69</b>		<b>15.243,65</b>		<b>12.138,69</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>55.977,90</b>		<b>47.309,08</b>		<b>34.561,69</b>		<b>15.243,65</b>		<b>12.138,69</b>	

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

**O Responsável pela Contabilidade**

Telmo João Alexandre Jorge

**O Conselho de Administração**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



PRESSUPOSTOS DO BALANÇO PREVISIONAL		
	Dez.2019 E	Dez.2020 P
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos Fixos Tangíveis	-4,05%	-3,50%
Activos Fixos Intangíveis	2,36%	0,05%
<b>Activo corrente</b>		
Inventários	26,23%	1,00%
Clientes	50,22%	-20,00%
Caixa e depósitos bancários	34,02%	44,27%
Outros activos correntes	-2,73%	1,64%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundo do capital	0,58%	0,59%
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-14,57%	-10,50%
Outros passivos não correntes	0,00%	0,00%
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	-7,36%	-0,50%
Estado e outros entes públicos	-1,41%	1,00%
Outros passivos correntes	-2,35%	3,59%

PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO - CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		
	Dez.2019 E	Dez.2020 P
<b>RENDIMENTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	-5,94%	2,50%
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP Centros Distritais	32,95%	3,86%
Outros	33,41%	1,00%
Outros rendimentos e ganhos	-71,42%	-25,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00%	0,00%
<b>GASTOS</b>		
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	9,80%	0,50%
Fornecimentos e Serviços Externos	5,40%	0,50%
Gastos com Pessoal	6,98%	5,00%
Outros gastos e perdas	-59,98%	1,00%
Gastos, reversões de depreciação e amortizações	-6,08%	-2,50%
Juros e gastos similares suportados	-7,65%	-10,00%



**DESENVOLVIMENTO DOS CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2020**

Contas	Designação	Set.2019	Dez.2019 E	Dez.2020 P
6221	Trabalhos Especializados	6.550,54	8.734,05	8.777,72
6222	Publicidade e propaganda	172,20	229,60	230,75
6223	Vigilância e Segurança	207,07	276,09	277,47
6224	Honorários	10.624,32	21.165,76	21.271,59
6226	Conservação e Reparação	20.888,43	27.851,24	27.990,50
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	20.993,42	27.991,23	28.131,18
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	1.061,22	1.414,96	1.422,03
6234	Artigos para Oferta	140,00	186,67	187,60
6241	Electricidade	18.768,96	25.025,28	25.150,41
6242	Combustíveis	19.014,01	26.352,01	26.483,77
6243	Água	2.467,42	3.289,89	3.306,34
6248	Outros (energia e fluidos)	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	244,32	325,76	327,39
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00
6261	Rendas e Alugueres	1.750,14	2.333,52	2.345,19
6262	Comunicação	2.127,10	2.836,13	2.850,31
6263	Seguros	4.526,82	5.035,76	5.060,94
6265	Contencioso e Notariado	100,00	133,33	134,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	20.227,78	26.970,37	27.105,23
6268	Outros Serviços	1.552,58	2.070,11	2.080,46
<b>Total dos Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>131.416,33</b>	<b>182.221,77</b>	<b>183.132,88</b>

**ESTIMATIVA DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2019**

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	396,57	44,00	17.449,08	209.388,96
7511412	Centro de Dia	117,11	13,00	1.522,43	18.269,16
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	269,63	33,00	8.897,79	106.773,48
<b>Total</b>					<b>334.431,60</b>

A Instituição recebe da segurança social um complemento adicional para dezasseis utentes do ERPI de valor mensal por cada um de 109,39€.

21.002,88

**PREVISÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2020**

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	404,50	44,00	17.798,06	213.576,74
7511412	Centro de Dia	119,45	13,00	1.552,88	18.634,54
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	275,02	35,00	9.625,79	115.509,49
<b>Total</b>					<b>347.720,77</b>

Prevemos para 2020 que a Instituição continue a receber da Segurança Social o complemento adicional para dezasseis utentes no ERPI, de valor mensal de 111,57 euros por cada um (já com a actualização).

Assumimos uma actualização da comparticipação de 2% para 2020.

21.421,44



**DESDOBRAMENTO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO COM RECEITA DIFERIDA PARA O ANO DE 2020**

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Val. Subsídio	Taxa	Imp.Exerc.	Imp.Acumul.	Val. Líquido
2009	2059	59301 - Município Porto Mós- Obra Lar (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650,00	7.800,00	24.700,00
2009	2059	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50,00	600,00	1.900,00
2009	2059	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	484,00	5.808,00	18.360,00
2015	2065	59307 - Município Porto de Mós (Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200,00	1.200,00	8.800,00
2015	2065	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi)	30.265,24	2,00%	605,30	3.631,83	26.633,44
2015	2065	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.066,81	12.400,89	90.939,85
2015	2065	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100,00	600,00	4.400,00
2016	2065	59312 - Município Porto de Mós (Edifício ERPI novo)	10.000,00	2,04%	204,08	1.020,41	8.979,60
2017	2022	59313 - Município Porto de Mós (Viatura QT)	2.500,00	20,00%	500,00	2.000,00	500,00
<b>Total</b>						<b>4.860,20</b>	<b>185.212,90</b>

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2020**

	Auto	Subsídios		Subsídios	Outros	Totais
	Financiamento	PIDDAC	Outros(*)	O.Entidades	Financiamentos	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>						
431 Terrenos e Recursos Naturais						
432 Edifícios e Outras Construções						
433 Equipamento Básico	10.000,00					10.000,00
434 Equipamento de Transporte						
435 Equipamento Administrativo						
437 Outros ativos fixos tangíveis	10.000,00					10.000,00
451/4 Imobilizações em Curso						
455 Adiant.P/Conta Investimentos						
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
411 Investimentos em Associadas						
412 Investimentos em Subsidiárias						
413 Investimentos Entidades Controladas						
414 Investimentos em Outras Empresas						
415 Outras Investimentos Financeiros						
	<b>20.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.000,00</b>

Está previsto a pintura exterior das instalações mais antigas do ERPI, a compra de uma máquina de lavar industrial, e eventualmente a substituição de algum equipamento de menor valor que possa avariar.

**ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS PARA 2020**

Diminuição de Investimentos Financeiros					
Diminuição de Ativos Fixos Tangíveis					



**EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
POR  
RESPOSTA SOCIAL**



EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI" PARA O ANO DE 2020

Designação	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
Vendas e Serviços Prestados	389.760,20	73%	507.615,09	71%	348.795,45	63%	464.660,60	64%	472.777,12	64%
Subsídios, doações e legados à exploração	113.030,92	21%	169.326,89	24%	195.178,35	35%	248.619,29	34%	253.407,91	34%
ISS, I.P. - Centros Distritais	101.930,47		155.664,07		179.257,76		230.391,84		234.998,18	
Outros	11.100,45		13.662,82		15.920,59		18.227,45		18.409,73	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-48.791,87	10%	-67.343,12	10%	-56.588,87	11%	-75.451,83	11%	-75.829,09	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-78.766,62	17%	-111.681,23	17%	-81.354,04	16%	-112.450,15	16%	-113.012,40	16%
Gastos com Pessoal	-300.155,57	63%	-400.764,12	62%	-330.701,49	65%	-456.970,09	65%	-483.318,59	67%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	30.020,39	6%	34.375,43	5%	7.236,12	1%	9.079,86	1%	8.809,90	1%
Outros Gastos e Perdas	-1.092,24		-2.972,40		-859,86		-1.146,48		-1.157,95	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I</b>	<b>104.005,22</b>		<b>128.556,54</b>		<b>81.705,66</b>		<b>76.341,21</b>		<b>61.676,89</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-41.438,78	9%	-54.555,15	8%	-37.096,57	7%	-49.462,10	7%	-48.225,54	7%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e</b>	<b>62.566,43</b>		<b>74.001,39</b>		<b>44.609,09</b>		<b>26.879,11</b>		<b>13.451,35</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.525,27		-5.870,89		-3.919,50		-5.226,00		-4.703,40	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>58.041,16</b>		<b>68.130,50</b>		<b>40.689,59</b>		<b>21.653,11</b>		<b>8.747,95</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>58.041,16</b>		<b>68.130,50</b>		<b>40.689,59</b>		<b>21.653,11</b>		<b>8.747,95</b>	

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho de Administração  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI"

	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>55</b>									
Gasto Mensal Bruto por Utente	959,13		974,53		1.031,35		1.061,68		1.100,37	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	875,42		891,87		956,41		986,73		1.027,31	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>959,13</b>	<b>100%</b>	<b>974,53</b>	<b>100%</b>	<b>1.031,35</b>	<b>100%</b>	<b>1.061,68</b>	<b>100%</b>	<b>1.100,37</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	98,57	10%	102,04	10%	114,32	11%	114,32	11%	114,89	10%
Fornecimento e serviços externos	159,12	17%	169,21	18%	164,35	17%	170,38	17%	171,23	16%
Gastos com pessoal	606,37	63%	607,22	62%	668,08	65%	692,38	65%	732,30	67%
Gastos com amortizações	83,71	9%	82,66	8%	74,94	7%	74,94	7%	73,07	7%
Outros gastos e perdas	2,21	0%	4,50	0%	1,74	0%	1,74	0%	1,75	0%
Juros e gastos similares suportados	9,14	0,01	8,90	0,01	7,92	0,01	7,92	0,01	7,13	0,01
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>1.076,39</b>	<b>100%</b>	<b>1.077,75</b>	<b>100%</b>	<b>1.113,56</b>	<b>100%</b>	<b>1.094,48</b>	<b>100%</b>	<b>1.113,63</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	787,39	73%	769,11	71%	704,64	63%	704,03	64%	716,33	64%
Subsídios e doações	228,35	21%	256,56	24%	394,30	35%	376,70	34%	383,95	34%
Outros rendimentos e ganhos	60,65	6%	52,08	5%	14,62	1%	13,76	1%	13,35	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>117,25</b>		<b>103,23</b>		<b>82,20</b>		<b>32,81</b>		<b>13,25</b>	



**EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA" PARA O ANO DE 2020**

Designação	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
Vendas e Serviços Prestados	28.439,00	57%	35.631,50	56%	21.698,00	62%	31.330,67	61%	32.113,93	62%
Subsídios, doações e legados à exploração	14.689,07	29%	20.346,57	32%	11.720,03	34%	18.269,16	35%	18.634,54	36%
ISS, I.P. - Centros Distritais	14.689,07		20.346,57		11.720,03		18.269,16		18.634,54	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-7.661,33	12%	-10.206,37	11%	-8.163,10	14%	-10.884,14	15%	-10.938,56	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	-18.327,95	28%	-26.172,86	29%	-18.574,65	33%	-25.592,90	35%	-25.720,87	36%
Gastos com Pessoal	-28.318,26	44%	-41.190,08	45%	-20.668,84	37%	-23.560,63	33%	-23.988,66	33%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	6.784,18	14%	8.031,77	13%	1.503,76	4%	1.886,91	4%	1.415,18	3%
Outros Gastos e Perdas	-246,83		-655,48		-178,69		-238,25		-240,64	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I</b>	<b>-4.642,12</b>		<b>-14.214,95</b>		<b>-12.663,50</b>		<b>-8.789,18</b>		<b>-8.725,06</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-8.988,80	14%	-11.820,57	13%	-8.125,71	14%	-10.834,28	15%	-10.563,42	15%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e e</b>	<b>-13.630,92</b>		<b>-26.035,52</b>		<b>-20.789,21</b>		<b>-19.623,47</b>		<b>-19.288,49</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-1.022,65		-1.294,42		-814,52		-1.086,03		-977,43	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-14.653,57</b>		<b>-27.329,94</b>		<b>-21.603,73</b>		<b>-20.709,49</b>		<b>-20.265,91</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-14.653,57</b>		<b>-27.329,94</b>		<b>-21.603,73</b>		<b>-20.709,49</b>		<b>-20.265,91</b>	

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho de Administração  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA"**

	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>17</b>		<b>17</b>		<b>12</b>		<b>13</b>		<b>13</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	422,00		447,74		523,38		462,80		464,29	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	363,25		389,80		448,15		393,35		396,58	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>422,00</b>	<b>100%</b>	<b>447,74</b>	<b>99%</b>	<b>523,38</b>	<b>99%</b>	<b>462,80</b>	<b>99%</b>	<b>464,29</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	50,07	12%	50,03	11%	75,58	14%	69,77	15%	70,12	15%
Fornecimento e serviços externos	119,79	28%	128,30	30%	171,99	34%	164,06	36%	164,88	37%
Gastos com pessoal	185,09	44%	201,91	45%	191,38	37%	151,03	33%	153,77	33%
Gastos com amortizações	58,75	14%	57,94	13%	75,24	14%	69,45	15%	67,71	15%
Outros gastos e perdas	1,61	0%	3,21	1%	1,65	0%	1,53	0%	1,54	0%
Juros e gastos similares suportados	6,68	2,00%	6,35	1%	7,54	1%	6,96	2%	6,27	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>326,22</b>	<b>100%</b>	<b>313,77</b>	<b>100%</b>	<b>323,35</b>	<b>100%</b>	<b>330,04</b>	<b>100%</b>	<b>334,38</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	185,88	57%	174,66	56%	200,91	62%	200,84	61%	205,86	62%
Subsídios e doações	96,01	29%	99,74	32%	108,52	34%	117,11	35%	119,45	36%
Outros rendimentos e ganhos	44,34	14%	39,37	13%	13,92	4%	12,10	4%	9,07	3%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-95,77</b>		<b>-133,97</b>		<b>-200,03</b>		<b>-132,75</b>		<b>-129,91</b>	



**EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO" PARA O ANO DE 2020**

Designação	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
Vendas e Serviços Prestados	49.499,79	39%	66.962,64	39%	56.222,65	40%	77.963,53	41%	83.412,62	42%
Subsídios, doações e legados à exploração	63.719,07	50%	91.333,13	53%	79.224,44	57%	106.773,48	56%	115.509,49	58%
ISS, I.P. - Centros Distritais	63.719,07		91.333,13		79.224,44		106.773,48		115.509,49	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-19.130,52	17%	-27.346,34	17%	-21.630,06	17%	-28.840,08	16%	-28.984,28	16%
Fornecimentos e Serviços Externos	-24.064,87	21%	-35.026,99	21%	-31.487,64	25%	-44.178,73	25%	-44.399,62	25%
Gastos com Pessoal	-62.660,02	55%	-90.905,93	55%	-61.181,43	49%	-89.541,75	51%	-91.268,83	52%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	13.785,90	11%	13.502,18	8%	3.993,05	3%	5.010,46	3%	1.757,85	1%
Outros Gastos e Perdas	-501,57		-1.413,23		-474,49		-632,65		-638,98	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I</b>	<b>20.647,78</b>		<b>17.105,46</b>		<b>24.666,51</b>		<b>26.554,27</b>		<b>35.388,24</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-5.979,38	5%	-7.804,84	5%	-7.027,82	6%	-9.370,42	5%	-9.136,16	5%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e e</b>	<b>14.668,40</b>		<b>9.300,62</b>		<b>17.638,70</b>		<b>17.183,84</b>		<b>26.252,08</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.078,09		-2.792,10		-2.162,86		-2.883,82		-2.595,43	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>12.590,31</b>		<b>6.508,52</b>		<b>15.475,84</b>		<b>14.300,03</b>		<b>23.656,65</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>12.590,31</b>		<b>6.508,52</b>		<b>15.475,84</b>		<b>14.300,03</b>		<b>23.656,65</b>	

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho de Administração  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO"**

	Set.2018	%	Dez.2018	%	Set.2019	%	Dez.2019 E	%	Dez.2020 P	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>27</b>		<b>28</b>		<b>32</b>		<b>33</b>		<b>35</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	470,84		491,93		430,43		443,05		421,48	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	446,23		468,70		406,03		419,39		399,73	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>470,84</b>	<b>100%</b>	<b>491,93</b>	<b>100%</b>	<b>430,43</b>	<b>101%</b>	<b>443,05</b>	<b>101%</b>	<b>421,48</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	78,73	17%	81,39	17%	75,10	17%	72,83	16%	69,01	16%
Fornecimento e serviços externos	99,03	21%	104,25	21%	109,33	26%	111,56	26%	105,71	25%
Gastos com pessoal	257,86	55%	270,55	55%	212,44	49%	226,12	51%	217,31	52%
Gastos com amortizações	24,61	5%	23,23	5%	24,40	6%	23,66	5%	21,75	5%
Outros gastos e perdas	2,06	0%	4,21	1%	1,65	0%	1,60	0%	1,52	0%
Juros e gastos similares suportados	8,55	2%	8,31	2%	7,51	2%	7,28	2%	6,18	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>522,65</b>	<b>100%</b>	<b>511,30</b>	<b>100%</b>	<b>484,17</b>	<b>100%</b>	<b>479,16</b>	<b>100%</b>	<b>477,81</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	203,70	39%	199,29	39%	195,22	40%	196,88	41%	198,60	42%
Subsídios e doações	262,22	50%	271,82	53%	275,08	57%	269,63	56%	275,02	58%
Outros rendimentos e ganhos	56,73	11%	40,19	8%	13,86	3%	12,65	3%	4,19	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>51,81</b>		<b>19,37</b>		<b>53,74</b>		<b>36,11</b>		<b>56,33</b>	



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2020**, apresentado pela Administração da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O Orçamento de 2020 tem como ponto de partida o exercício de 2019, ainda não concluído, relativamente ao qual tecemos as seguintes considerações:

- Contrariamente ao projectado no Orçamento para 2019, o exercício que agora termina deverá registar um Resultado Líquido positivo da ordem de 15 mil euros, por oposição aos 9.248 euros de prejuízo projectados no referido orçamento;
- Esta performance da Conta de Exploração, melhor que o estimado, deve-se ao aumento dos Proveitos em cerca de 40,5 mil euros face ao orçamentado;
- O Passivo Total em 2019 deverá ficar em linha com o orçamentado, com um desvio da ordem de 3.4 mil euros;
- Constatamos assim que em 2018 a Gestão do Solar do Povo do Juncal respeitou, nas suas linhas gerais, o orçamento para 2019.

Relativamente ao **Orçamento para 2020** cumpre-nos destacar o seguinte:

Perspectiva-se o reforço da estrutura financeira do Solar do Povo do Juncal, com o aumento do Grau de Autonomia Financeira dos 77.3% estimados para 2019 para 78.6% em 2020. O Passivo Total deverá seguir a tendência decrescente verificada nos exercícios anteriores, diminuindo cerca de 9.3%;

Destacamos a redução sustentada do endividamento bancário, projectada para 2020, e o aumento substancial dos depósitos bancários, verificando-se um claro aumento da capacidade do Solar em fazer face a imprevistos de exploração, que tenham impacto imediato na sua tesouraria;

No que respeita à Conta de Exploração, não deverá haver alterações substanciais, com excepção dos Custos com Pessoal, cujo peso na estrutura de custos deverá passar de 60% para 61%. Assim, o Resultado Líquido para 2020 deverá estar em linha com o que se estima vir a verificar-se em 2019, ou seja 12.138 €, por comparação com os 15.243€ do exercício que agora termina.

Concluimos assim estar na presença de um Orçamento equilibrado, que permitirá ao Solar continuar a prestar um serviço de qualidade aos seus utentes, sem colocar em causa a sua estabilidade económico-financeira.

Tendo em consideração o exposto, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2020, o Conselho Fiscal dá parecer favorável, aprovando todas as suas premissas uma vez que demonstram ser realistas, constituindo assim uma adequada base de suporte à gestão do Solar do Povo do Juncal para o exercício de 2020.

Juncal, 29 de Novembro de 2019

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa  
Pedro Miguel Raimundo Vieira  
Joaquim Santiago Virgílio Alves